

4. Indique, justificando, qual é a linguagem gerada pela gramática:

(e) $G_5 = (V, A, S, P)$ definida por:

$$V = \{S, B, C, D\} \quad A = \{b, c, d\}$$

$$\begin{aligned} S &\rightarrow BC \\ B &\rightarrow bB \mid \varepsilon \\ C &\rightarrow cCd \mid D \\ D &\rightarrow Dd \mid d \end{aligned}$$

$$L(G_5) = L(S) = L(B) \cdot L(C)$$

$$\begin{aligned} L(B) &= bL(B) \cup \{\varepsilon\} \\ &= b(bL(B) \cup \{\varepsilon\}) \cup \{\varepsilon\} = b^2L(B) \cup \{b\} \cup \{\varepsilon\} = b^2L(B) \cup \{b, \varepsilon\} \\ &= b^2(bL(B) \cup \{\varepsilon\}) \cup \{b, \varepsilon\} = b^3L(B) \cup \{b^2\} \cup \{b, \varepsilon\} = b^3L(B) \cup \{b^2, b, \varepsilon\} \end{aligned}$$

Iterando $L(B) = b^n L(B) \cup \{b^{n-1}, \dots, \varepsilon\}$

Então, se $u \in L(B)$ e $|u| = k$, $u \in \{b^k, \dots, \varepsilon\}$ pois

$L(B) = b^{k+1}L(B) \cup \{b^k, \dots, \varepsilon\}$ e se $w \in b^{k+1}L(B)$ então $|w| \geq k+1$.
Logo $u = b^k$. Assim, conclui-se que qualquer palavra de $L(B)$ é da forma b^k com $k \in \mathbb{N}_0$. Logo $L(B) = b^*$.

$$\begin{aligned} L(C) &= cL(C)d \cup L(D) \\ &= c(cL(C)d \cup L(D))d \cup L(D) = c^2L(C)d^2 \cup cL(D)d \cup L(D) \\ &= c^2(cL(C)d \cup L(D))d^2 \cup cL(D)d \cup L(D) \\ &= c^3L(C)d^3 \cup c^2L(D)d^2 \cup cL(D)d \cup L(D) \end{aligned}$$

Iterando, na etapa n ($n \in \mathbb{N}$), obtém-se

$$L(C) = c^n L(C) d^n \cup \left(\bigcup_{0 \leq k < n} c^k L(D) d^k \right)$$

$$= \underbrace{c^n L(C) d^n}_{\text{...}} \cup \left(\bigcup \{ c^k L(D) d^k : 0 \leq k < n \} \right)$$

Se $w \in c^n L(C) d^n$, então $|w| \geq 2n$. Assim, se $u \in L(C)$ e em qm $|u| < 2n$, $u \in \bigcup_{0 \leq k < n} c^k L(D) d^k$.

Logo
$$L(C) = \bigcup_{k \in \mathbb{N}_0} c^k L(D) d^k$$

Fazendo um estudo análogo ao efetuado para a variável B , po-

demonstrer que $h(\mathcal{L}) = \{d^n : n \in \mathbb{N}\} = d^+$

Finalmente,

$$L(\mathcal{F})' = b^* \cdot \{c^k d^n d^k : k \in \mathbb{N}_0, n \in \mathbb{N}\},$$

$$= b^x \{ c^k d^{n+k} : k \in \mathbb{N}_0, n \in \mathbb{N} \}$$

$$= b^* \{ c^k d^{k'} \mid k \in \mathbb{N}_0, k < k', k' \in \mathbb{N} \}$$

$$= \{ b^m c^k d^{k'} : m, k \in \mathbb{N}_0, k' \in \mathbb{N}, k < k' \}$$

5. Considerando as gramáticas definidas no exercício 4, elabore derivações que justifiquem que:

- (a) $a(ba)^3 \in L(\mathcal{G}_1)$;
- (b) $(b^2a)^2bab^5 \in L(\mathcal{G}_2)$;
- (c) $(ab)^2c^3d^3c^2 \in L(\mathcal{G}_3)$;
- (d) $a^2b^2c^3, a^3b^2c^2 \in L(\mathcal{G}_4)$;
- (e) $b^3c^2d^3, b^2c^3d^5 \in L(\mathcal{G}_5)$.

(a) $\mathcal{G}_1 = (\{\mathcal{S}, \mathcal{A}\}, \{a, b\}, \mathcal{S}, P)$ com produções

$$\begin{aligned} S &\rightarrow aAbabAa \\ A &\rightarrow Aa \mid Ab \mid \varepsilon \end{aligned}$$

$\overline{a} \quad \overline{b}a \quad \overline{b}a \quad \overline{b}a$

$$y \Rightarrow a \text{ \& } bab \text{ \& } a \Rightarrow a \varepsilon bab \text{ \& } a \Rightarrow abab \text{ \& } ba \Rightarrow abab \text{ \& } a \text{ } ba \Rightarrow a \underline{b} \underline{a} \underline{b} \varepsilon \underline{a} \underline{b} \underline{a} = a(ba)^3$$

wg $\mathcal{F}^* \Rightarrow a(ba)^3$ falls gw $a(ba)^3 \in L(\mathcal{G}_1)$.

e)

$\mathcal{G}_5 = (V, A, \mathcal{S}, P)$ definida por:

$$V = \{\mathcal{S}, \mathcal{B}, \mathcal{C}, \mathcal{D}\} \qquad A = \{b, c, d\}$$

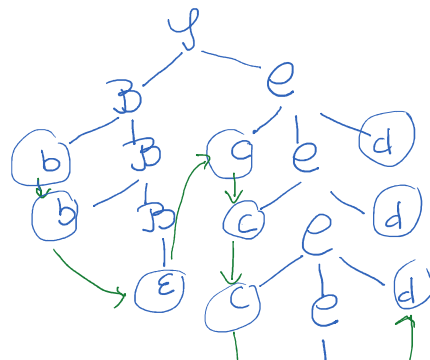
$$\begin{array}{lcl} S & \rightarrow & BC \\ B & \rightarrow & bB \mid \varepsilon \\ C & \rightarrow & cCd \mid D \\ D & \rightarrow & Dd \mid d \end{array}$$

$$f \Rightarrow \dots$$

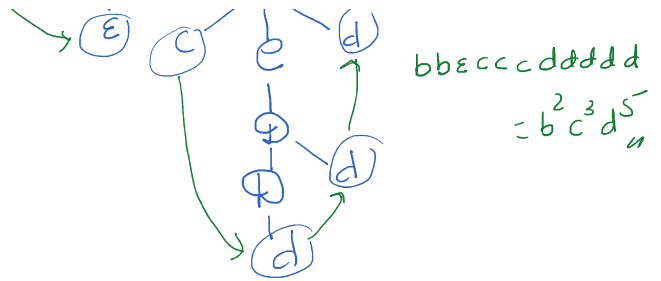
$$\Rightarrow b^3 c^2 d^3$$

$$y \Rightarrow be \Rightarrow bbe \Rightarrow bbb e \Rightarrow bbb e^3 \Rightarrow bbb c^3 e d^3 \Rightarrow b^2 c^3 d^3 \Rightarrow b^2 c^3 d^4 \Rightarrow b^2 c^3 d^5 = b^2 c^3 d^5$$

Wgq $b^2 c^3 d^5 \in L(G_5)$.



bbεcccd~~ddd~~dd
2 3 5



8. Mostre que as gramáticas independentes de contexto, sobre o alfabeto $\{a, b\}$, cujas produções se apresentam a seguir são ambíguas e, em cada caso, encontre uma gramática independente de contexto equivalente e que não seja ambígua.

(a) $S \rightarrow SS \mid a \mid b$ (b) $S \rightarrow aSb \mid aaSb \mid \varepsilon$

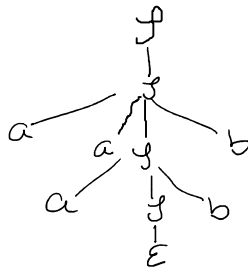
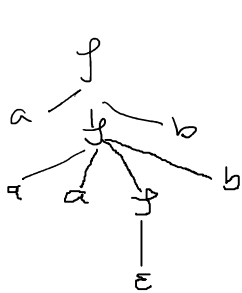
(c) $S \rightarrow A \mid B$
 $A \rightarrow aAb \mid ab$
 $B \rightarrow abB \mid \varepsilon$

(d) $S \rightarrow ABA$
 $A \rightarrow aA \mid \varepsilon$
 $B \rightarrow bB \mid \varepsilon$

b) $L(\mathcal{G}) = \{ a^n b^m : n, m \in \mathbb{N}_0, m \leq n \leq 2m \}$

$\mathcal{G} \Rightarrow a \mathcal{G} b \Rightarrow a a a \mathcal{G} b b \Rightarrow a a a \varepsilon b b = a^3 b^2 = u$ ✓

$\mathcal{G} \Rightarrow a a \mathcal{G} b \Rightarrow a a a \mathcal{G} b b \Rightarrow a a a \varepsilon b b = a^3 b^2 = u$



$a^2 a b b$

Logo a gramática é ambígua.

Uma gramática equivalente e não ambígua seria, por ex., a gramática $(\{S, B\}, \{a, b\}, S, P)$ onde P é

$$\begin{aligned} S &\rightarrow a S b \mid B \\ B &\rightarrow a a B b \mid \varepsilon \end{aligned}$$

A ambiguidade que resultava de poder fazer alternadamente aplicações das regras $S \rightarrow a S b$ e $S \rightarrow a a \mathcal{G} b$, foi eliminada.

(c) $S \rightarrow A \mid B$
 $A \rightarrow aAb \mid ab$
 $B \rightarrow abB \mid \varepsilon$

$L(\mathcal{G}) = L(A) \cup L(B)$

$$L(A) = \{a^n b^n : n \in \mathbb{N}\}$$

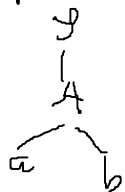
$$L(B) = \{(ab)^n : n \in \mathbb{N}_0\}$$

A ambiguidade resulta do facto de $ab \in L(A)$ e $ab \in L(B)$:
de facto ab admite duas derivações essencialmente distintas

$$S \Rightarrow A \Rightarrow ab$$

$$S \Rightarrow B \Rightarrow abB \Rightarrow ab\varepsilon = ab$$

que correspondem às árvores de derivação:



Uma gramática equivalente é não ambígua se:

$$\begin{aligned} S &\rightarrow A \mid B \\ A &\rightarrow aAb \mid a^2b^2 \\ B &\rightarrow abB \mid \varepsilon \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} L(S) &= L(A) \cup L(B) \\ L(A) &= \{a^n b^n \mid n \in \mathbb{N}, n \geq 2\} \\ L(B) &= \{(ab)^n \mid n \in \mathbb{N}_0\} \end{aligned}$$

$$\left\{ \begin{array}{l} S \rightarrow A \mid B \mid \varepsilon \\ A \rightarrow aAb \mid ab \\ B \rightarrow abB \mid (ab)^2 \end{array} \right.$$

$$\begin{aligned} S &\rightarrow A \mid B \\ A &\rightarrow aAb \mid \varepsilon \\ B &\rightarrow abB \mid (ab)^2 \end{aligned}$$

9. Justifique detalhadamente a seguinte afirmação: 'Dada uma gramática regular ambígua existe uma gramática regular não ambígua equivalente'.

(NOTA:

Está em particular implícito nesta afirmação, que uma gramática regular ambígua é sempre equivalente a uma gramática não ambígua, o que não acontece em todas as gramáticas. Resulta então que qualquer linguagem regular é uma linguagem não ambígua.)

- Seja G uma gramática regular ambígua. Então $L(G)$ é uma linguagem regular.
- $L(G)$ é reconhecida por um autómato finito, digamos A .
- O autómato A é equivalente a um autómato DCA.

- Logo $L(G)$ é nomeada por um autômato A' que é DCA.
 - A partir do autômato A' podemos construir uma gramática G' linear à direita (portanto regular) que gera $L(A')$.
- Falta verificar que, como A' é DCA, então G' é não ambígua.

...